

## Espaço Europa

### Guimarães e Maribor: Capitais Europeias da Cultura 2012

Guimarães e Maribor, na Eslovénia, são as novas Capitais da Cultura 2012. O lançamento oficial de Maribor 2012 terá lugar no fim de semana de 13 a15 de janeiro, com eventos centrados na música, no teatro e na dança. Ao longo do ano, estão programadas inúmeras e variadas iniciativas culturais, conjugando abordagens tradicionais e inovadoras que vão dos desfiles de Carnaval à dança contemporânea. Os eventos têm como especial destinatários os jovens.

Guimarães dará início às suas festividades a 21 de janeiro, com um espetáculo teatral multimédia ao ar livre. O programa das iniciativas centra-se em quatro temas: cidade, comunidade, pensamento e artes.

A organização e o financiamento das Capitais Europeias da Cultura são da responsabilidade das cidades e dos Estados-Membros em questão. A Comissão Europeia contribuiu com um apoio de 1,5 milhões de euros para cada cidade. O apoio financeiro é concedido na condição de a programação cultural da cidade satisfazer três critérios: dar relevo à dimensão europeia, fomentar a participação do público e ser parte integrante do desenvolvimento cultural e social da cidade a longo prazo.

O título de Capital Europeia da Cultura constitui uma oportunidade excelente para as cidades melhorarem ou mesmo transformarem a sua imagem, passarem a figurar no mapa mundial e repensarem o seu desenvolvimento através da cultura. O título tem um impacto duradouro, não apenas na cultura mas também em termos sociais e económicos, tanto para a cidade como para a região que a circunda. Um estudo recente demonstrou que o número de turistas que ficam pelo menos uma noite na cidade aumentou, em média, 12% comparativamente ao ano anterior ao do evento; esta percentagem ascendeu a 25% em Liverpool em 2008 e Sibiu (Roménia) em 2007.

Após Guimarães e Maribor em 2012, as futuras Capitais Europeias da Cultura serão Marselha (França) e Košice (Eslováquia) em 2013, Umeå (Suécia) e Riga (Letónia) em 2014. Em 2015 serão Mons (Bélgica) e Pizeň (República Checa).

### União Europeia mais qualificada para combater a crise

Os cidadãos europeus continuam a considerar a União Europeia como a entidade mais qualificada – mesmo mais do que os governos nacionais – para fazer face aos efeitos da crise económica. A UE conserva o seu primeiro lugar e é seguida pelos governos nacionais, pelo G20 e pelo Fundo Monetário Internacional.

De acordo com o Eurobarómetro de outono de 2011, uma clara maioria de cidadãos europeus (61 %) afirma que a actual situação financeira da sua família é boa. Subsistem, no entanto, grandes diferenças entre os vários países – desde 24 % na Grécia e na Hungria a 85 % nos Países Baixos, 88 % na Finlândia, 89 % na Dinamarca e 90 % na Suécia.

Tal como nos inquéritos de Eurobarómetros anteriores, as respostas sobre a situação das economias nacionais difere muito entre os vários Estados-Membros. Enquanto a situação da economia é considerada boa por mais de três quartos das pessoas na Suécia, no Luxemburgo e na Alemanha, menos de 5 % dos inquiridos partilha essa opinião na Grécia, na Irlanda e em Espanha. Apenas 23 % dos europeus pensam que o impacto da crise no emprego atingiu o seu nível máximo, enquanto 68 % pensam o contrário.

O Eurobarómetro de outono de 2011 baseou-se em entrevistas individuais realizadas entre os dias 5 e 20 de novembro 2011. Foram entrevistadas 31 659 pessoas dos 27 Estados-Membros, bem como dos países candidatos.